

Avaliação do Núcleo de Violência no AMA Vila Califórnia

Autores: Aline Couto Borges, Fabiana Delfino, Fabio Zaio Mattar, Maria Onice, Sonia Zaidan

Introdução

Como é de conhecimento a violência está instalada na história da humanidade e se estende por todos os ciclos de vida, enraizada na cultura dos povos. Por este motivo é considerada um fenômeno social complexo e multicausal.

No Brasil as questões relacionadas às diversas situações de violência têm sido expostas com maior frequência nas Unidades de Saúde.

A partir desta nova demanda iniciaram as discussões acerca da importância de acolher e acompanhar os casos de violência e com isso foi elaborada a proposta das Unidades de Saúde implantarem o Núcleo de Prevenção à Violência. O Curso de Qualificação de Gestores do SUS proporcionou o debate sobre a dinâmica do território para o planejamento em saúde.

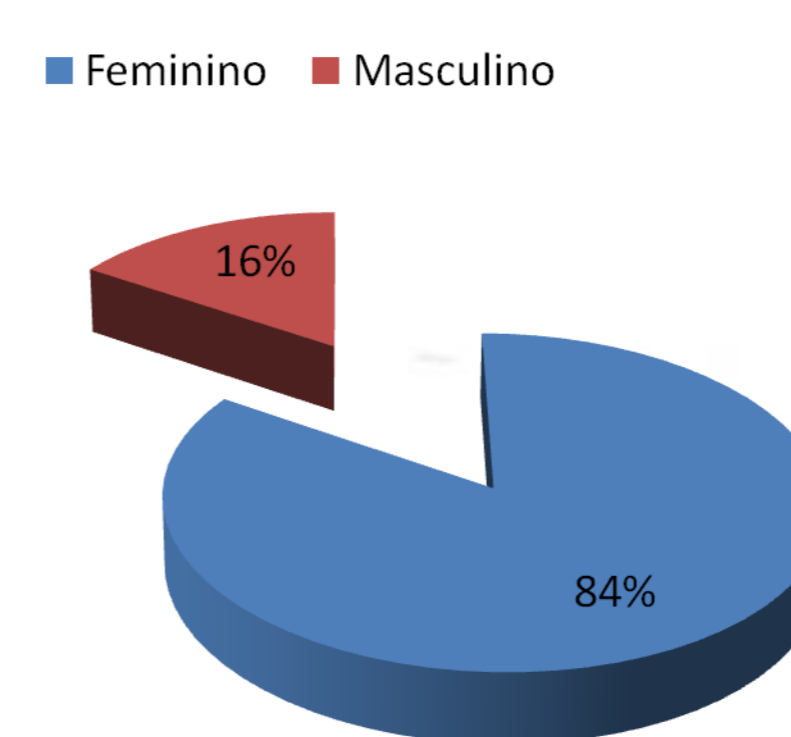
Desenvolvimento

O NPV (Núcleo de Prevenção a Violência) se propõe a oferecer acolhimento, orientações e o tratamento qualificado às pessoas em situação de violência, bem como, aos seus autores, desenvolvendo ações no sentido de minimizar o impacto da violência sobre os indivíduos, famílias e comunidade sempre articulados com a rede. A AMA Vila Califórnia organizou-se com equipes de referência, nos dois períodos de funcionamento, proporcionando o atendimento qualificado e articulando ações, no sentido de prevenir novos eventos. Como atribuições executam: grupos educativos, participam de fóruns, reuniões mensais e são multiplicadores das informações à todos os profissionais da unidade. Temos inseridos neste grupo 9 profissionais como: Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Assistentes sociais e Auxiliares Administrativos. No momento em que se suspeita ou detecta-se uma possível violência, prontamente o usuário é acolhido por algum profissional do NPV, para orientações e preenchimento da SIVVA, posteriormente encaminhado ao Serviço Social que o referencia à Atenção Básica, segundo seu território e contribui com outros encaminhamentos e orientações, pautadas nas necessidades do usuário. Em reuniões mensais, os atendimentos são compartilhados com os demais membros da equipe, objetivando a ampliação e compreensão da problemática, construindo-se ou consolidando-se o projeto terapêutico singular do usuário, levando em consideração a rede de apoio.

Gráficos:

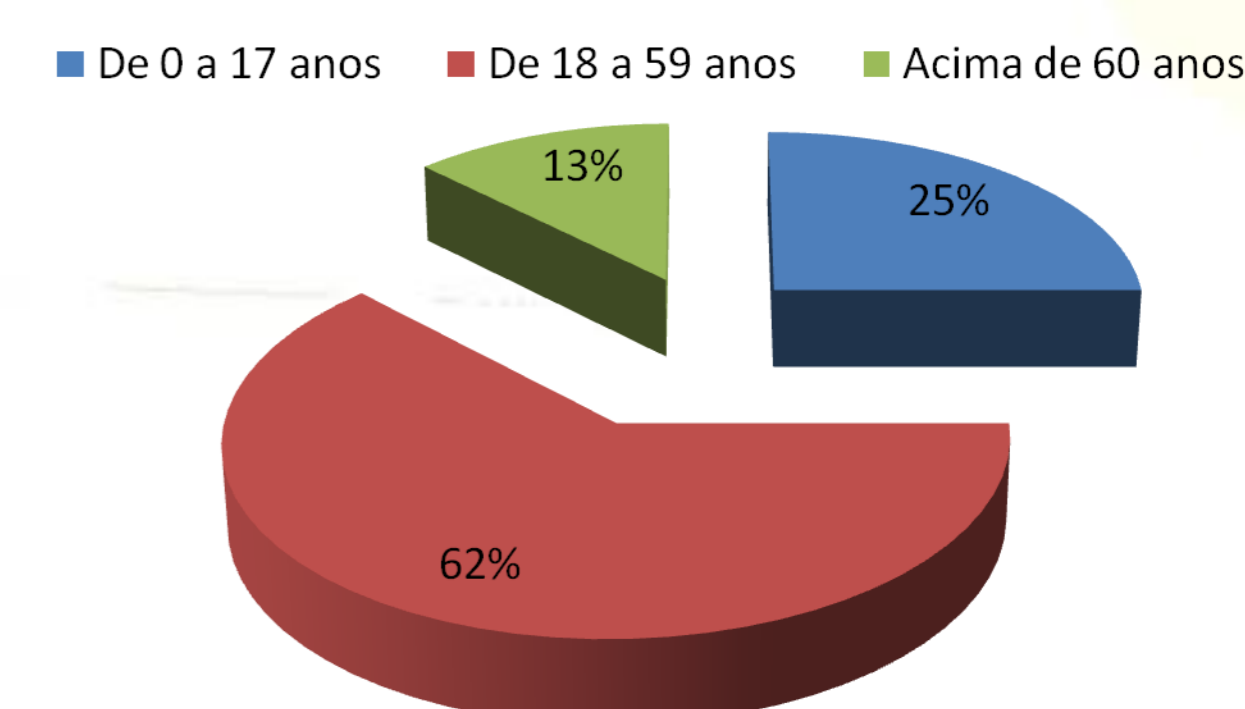
Pessoas que sofreram violências no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2013 por gênero

Total de Acolhimento: 32



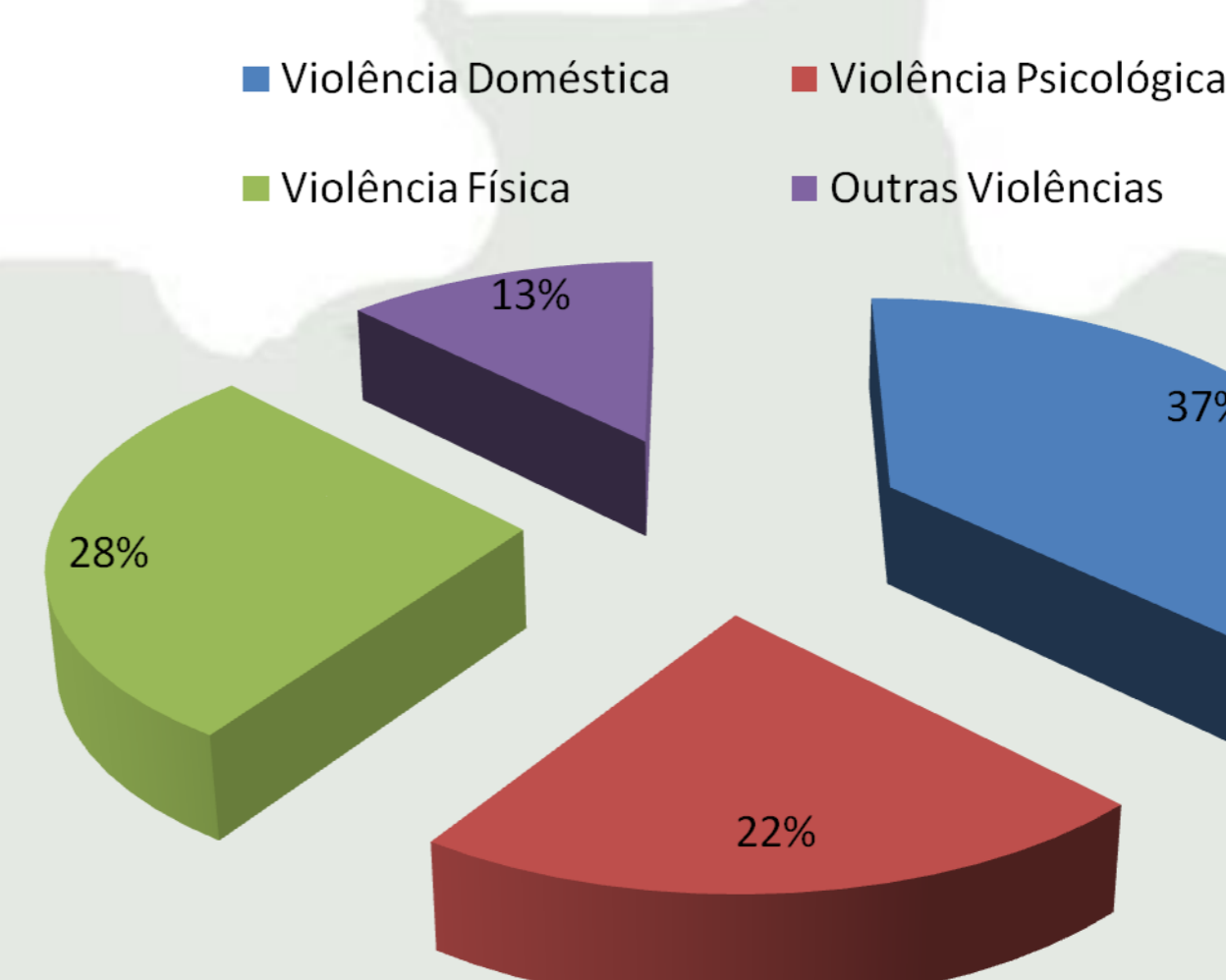
Pessoas que sofreram violências no período de 1 de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013 por idade

Total de Acolhimento: 32



Pessoas que sofreram violência no período de 1 de janeiro de 2013 a 30 de junho de 2013 classificada por tipos.

Total de Acolhimento: 32



Considerações Finais

A partir dos resultados observamos que a região apresentou alto índice de violência. Desta forma torna-se necessário a articulação e envolvimento com a rede de serviços de saúde no propósito de construir novas estratégias, pactuação de prioridades e formas de ações integradas que possam diminuir esse índice.

Referências Bibliográficas

- GONDIM, R., GRABOIS, V., MENDES, W. (Orgs.). Qualificação de Gestores do SUS. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: EAD/Ensp, 2011.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA. Documento Norteador para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência no Município de São Paulo, São Paulo, 2012.
- Acolhimentos de Casos de Violência do AMA Vila Califórnia.

APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão
de Pessoas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE